

**DOENÇA DE ALZHEIMER MECANISMO DA LUDICIDADE MEDIDAS PROATIVAS E  
RETARDATÁRIAS**

Sara Hellen Alves Lima <sup>1</sup>, Breno Sousa Bandeira <sup>2</sup>, Ana Paula Rabelo e Silva <sup>3</sup>

**RESUMO**

A presente pesquisa recupera dados já produzidos em experiências realizadas pelos pesquisadores, durante o ensino médio, com participantes tanto portadores da doença de Alzheimer como ademais integrantes. Percebendo a necessidade de um trabalho, principalmente, relacionado aos pacientes, foi desenvolvida uma prática holística, que visa não somente à doença, mas os três pilares fundamentais à harmonia social, tal como paciente, família e comunidade, englobando a efetuação, seja de atividades lúdicas, tendo em vista o controle dos sintomas e tardeamento, seja de orientações proativas, visando a promoção da saúde embasada nos dados levantados da Primeira Conferência de Otawa, Canadá, em 1986, e a ampliação da qualidade física e psíquica dos participantes, na forma individual e coletiva, respectivamente, em domicílio e em instituições públicas de saúde na cidade de Maracanaú, em detrimento do grau de desigualdade por consequência dessa patologia. É cabível enfatizar que, os dados coletados foram apresentados na Semana Científica Regional (NORDESTE), recebendo premiação. Hodiernamente, como acadêmicos de enfermagem, os pesquisadores incrementaram no projeto fatores empíricos, bem como o estabelecimento das interações interpessoais, outrossim, fatores científicos, através de informações como o fato de que o gene da enzima superóxido dismutase mitocondrial está atrelado intrinsecamente à essa enfermidade e os genes da preselinina 1 e preselinina 2 serem responsáveis por 40% dos casos da patologia por hereditariedade. Em face do exposto, torna-se imprescindível reverter esse quadro, por intermédio da aplicação da ludicidade, assim, verificando os efeitos desse mecanismo no funcionamento do sistema neurológico, integrando não somente paciente, mas também família e comunidade. Sendo uma estratégia retardatária da doença crônica e artifício de prevenção favorável ao bem-estar no tecido social

**Palavras-chave:**

Alzheimer. Ludicidade. Proativa. retardatária.

---

<sup>1</sup> Unilab, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: sh5980855@gmail.com

<sup>2</sup> unilab, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: sbbreno17@gmail.com

<sup>3</sup> Unilab, Instituto de Humanidade e Letras, Docente, e-mail: anarabelo.p@unilab.edu.br